



Língua Portuguesa

Mil e uma noites

1 Era uma vez um sultão que
2 descobriu que sua mulher o traía.
3 Cortou-lhe a cabeça. Triste e infeliz
4 dedicou o resto da vida à vingança. Todas
5 as noites dormia com uma mulher
6 diferente, que mandava matar no dia
7 seguinte. Sherazade, jovem princesa, se
8 oferece para dormir com o cruel sultão.
9 Seu pai, amedrontado, implora para que
10 ela mude de idéia. Caprichosa, garante
11 que tem um plano infalível que a livrará
12 da morte. Assim aconteceu. Passa mil e
13 uma noites com o rei, contando histórias
14 de traições. O sultão enganado mudou
15 seu destino. Esquece a vingança, ouvindo
16 muitos outros casos iguais ao seu.

17 O que aconteceu com o sultão?
18 Conformou-se, pois a traição faz parte da
19 vida? Sossegou ao saber que muitos
20 outros também eram enganados? Perdeu
21 a inveja dos homens felizes? Ou
22 simplesmente ficou entretido com as
23 histórias de Sherazade?

24 Não se sabe como termina a
25 história. O rei voltou a acreditar nas
26 mulheres ou mandou matar Sherazade ao
27 fim das mil e uma noites? Histórias
28 emendadas umas às outras distraem,
29 divertem e não fazem pensar.
30 Anestesiam. As histórias têm certa magia.

31 Tenho pensado sobre os inúmeros
32 casos de corrupção contados por jornais e
33 revistas. Emendados uns aos outros,
34 parecem histórias das mil e uma noites
35 brasileiras.

36 A denúncia da imprensa é o
37 instrumento mais importante de que
38 dispõe a democracia para combater a
39 corrupção e saber o que acontece por trás
40 dos bastidores. O caso Watergate foi o
41 resultado de exaustivas investigações dos
42 jornalistas do *Washington Post*.
43 Coletaram dados, levaram até o fim as
44 suas suspeitas e correram o risco das suas

45 acusações. Não foram notícias baseadas
46 em diz-que-diz ou espalhadas nas páginas
47 dos jornais por adversários políticos.
48 Notícias divulgadas sem investigação
49 jornalística mais profunda acabam sendo
50 banalizadas.

51 A sociedade precisa ter acesso a
52 fatos que a convençam. A esperada e
53 saudável indignação não vai surgir com
54 denúncias feitas sem provas. Histórias de
55 corrupção em cores, fotos cruéis,
56 denúncias vazias levam a quê? Será que
57 com comédia e piadas é que se pretende
58 apresentar fatos de tal relevância? Não há
59 lugar para tanto *sense of humor* em um
60 país onde a miséria seja tão grande como
61 a nossa. Infelizmente, a hora não é para
62 brincadeiras. Do contrário, as pessoas
63 esperarão os jornais e revistas apenas
64 ansiosas pelo próximo capítulo da novela
65 das mil e uma corrupções brasileiras.

66 O que vai acontecer com os
67 brasileiros? Vão se conformar com a
68 corrupção, pois faz parte da vida?
69 Sossegar ao saberem que existem casos
70 iguais em outros países? Perder a
71 admiração pelos homens honestos? Ou
72 ficar simplesmente entretidos com
73 histórias de Sherazade?

74 A corrupção não pode tornar-se
75 mais uma distração entre os brasileiros.

76 Corrupção faz parte da natureza
77 humana. Para controlá-la, a imprensa
78 deve apresentar a denúncia com o
79 máximo possível de provas. Só assim a
80 sociedade pode reagir e a Justiça atuar.
81 Os casos são contados muitas vezes
82 apenas com insinuações e sem fatos.
83 Muitos são esquecidos e substituídos por
84 outros mais novos. Confundem as pessoas
85 e levantam dúvidas sobre a veracidade da
86 notícia. Não há tempo para se perder em
87 histórias de mil e uma noites. Estamos
88 escrevendo a história de um país com 130
89 milhões de habitantes. Gente muito
90 sofrida. Pessoas não podem virar ficção. É
91 Preciso cuidado.

(Cosette Alves, *Folha de São Paulo*, 12-7-91.)



1) Leia o texto e observe as afirmações seguintes:

- I. O texto “Mil e uma noites” pertence ao gênero dissertativo, pois apresenta uma opinião sobre a influência da imprensa na vida dos brasileiros;
- II. A introdução do texto é feita a partir da narração de uma personagem bastante conhecida na literatura universal: Sherazade;
- III. A apresentação da opinião da autora já ocorre no primeiro parágrafo.

Assinale:

- a) Se todas as afirmações estiverem corretas.
- b) Se apenas I e II estiverem corretas.
- c) Se apenas II e III estiverem corretas.
- d) Se apenas I estiver correta.
- e) Se apenas II estiver correta.

2) Leia as afirmações a respeito da opinião da autora e marque a alternativa correta.

- I. A opinião central da autora é a de que a imprensa brasileira tem de ser mais séria ao denunciar os casos de corrupção;
- II. Para sustentar a opinião, a autora se utiliza de dados estatísticos e de informações por oposição e contraste;
- III. O sustento à opinião ocorre, principalmente, por meio de um fato histórico que mostra a ação de uma imprensa séria.

Assinale:

- a) Se todas as afirmações estiverem corretas.
- b) Se apenas I e II estiverem corretas.
- c) Se apenas I e III estiverem corretas.
- d) Se apenas I estiver correta.
- e) Se apenas II estiver correta.

3) Observe a estrutura do texto e marque a alternativa correta.

- I. O texto é constituído de fatos e argumentos com o papel de estimular o senso crítico do leitor, estrutura esta típica de texto dissertativo;
- II. O segundo parágrafo (linhas 17 a 23) apresenta perguntas retóricas, ou seja, até o final da leitura do texto é possível se chegar às respostas delas;
- III. O antepenúltimo parágrafo (linhas 66 a 73) do texto apresenta outras perguntas que não têm relação alguma com as mencionadas no segundo parágrafo.

Assinale:

- a) Se todas as afirmações estiverem corretas.
- b) Se apenas I e II estiverem corretas.
- c) Se apenas II e III estiverem corretas.
- d) Se apenas I estiver correta.
- e) Se apenas II estiver correta.

4) São argumentos que sustentam a opinião do texto:

- I. A denúncia da imprensa é um instrumento muito importante de que dispõe a democracia para combater a corrupção e saber o que acontece por trás dos bastidores;
- II. A sociedade precisa ter acesso a fatos que a convençam;
- III. A corrupção não pode tornar-se mais uma distração para os brasileiros como acontece com as histórias contadas em “Mil e uma noites”.

Assinale:

- a) Se todas as afirmações estiverem corretas.
- b) Se apenas I e II estiverem corretas.
- c) Se apenas II e III estiverem corretas.
- d) Se apenas I estiver correta.
- e) Se apenas II estiver correta.



5) Infere-se do texto que:

- I. A imprensa deve apresentar denúncias com o máximo possível de provas;
- II. Uma imprensa séria não se fixa em fatos sem prova;
- III. A imprensa deve se centrar em fatos isolados, pois é isso que garante a ela a credibilidade.

Assinale:

- a) Se todas as afirmações estiverem corretas.
- b) Se apenas I e II estiverem corretas.
- c) Se apenas II e III estiverem corretas.
- d) Se apenas I estiver correta.
- e) Se apenas II estiver correta.

6) O texto sustenta uma relação semântica a partir das seguintes associações:

- I. **Sherazade**: imprensa;
- II. **Sultão**: brasileiros;
- III. **Mil e uma noites**: mil e uma histórias brasileiras.

Assinale:

- a) Se todas as afirmações estiverem corretas.
- b) Se apenas I e II estiverem corretas.
- c) Se apenas II e III estiverem corretas.
- d) Se apenas I estiver correta.
- e) Se apenas II estiver correta.

7) Sobre como opinar, a autora:

- I. Faz uso também da primeira pessoa do singular;
- II. Apresenta alguns advérbios e adjetivos que funcionam como marcadores de opinião, como: “Infelizmente” (linha 61) e “apenas” (linha 63), advérbios; “exaustivas” (linha 41) e “vazias” (linha 56), adjetivos;
- III. A autora também opina de forma incisiva, quando constrói frases, como: “A sociedade precisa ter acesso a fatos que a convençam” (linhas 51 e 52).

Assinale:

- a) Se todas as afirmações estiverem corretas.
- b) Se apenas I e II estiverem corretas.
- c) Se apenas II e III estiverem corretas.
- d) Se apenas I estiver correta.
- e) Se apenas II estiver correta.

8) Para a autora, a corrupção:

- I. É própria do ser humano;
- II. É resultado exclusivo da modernidade;
- III. Não é percebida nem mesmo pela imprensa.

Assinale:

- a) Se todas as afirmações estiverem corretas.
- b) Se apenas I e II estiverem corretas.
- c) Se apenas II e III estiverem corretas.
- d) Se apenas I estiver correta.
- e) Se apenas II estiver correta.

9) Sobre a pontuação utilizada no texto:

- I. As vírgulas, na expressão “jovem princesa” (linha 7), foram usadas para isolar tal expressão visto que se trata de um aposto explicativo.
- II. A vírgula, depois da palavra “distraem” (linha 28), foi usada para isolar a oração principal da subordinada.
- III. A vírgula, depois da expressão “para a controlá-la” (linha 77), é obrigatória, visto que ela isola um adjunto adverbial de tempo que está fora da ordem direta da frase.

Assinale:

- a) Se todas as afirmações estiverem corretas.
- b) Se apenas I e II estiverem corretas.
- c) Se apenas II e III estiverem corretas.
- d) Se apenas I estiver correta.
- e) Se apenas II estiver correta.



10) Sobre alguns elementos coesivos empregados no texto, leia:

- I. A palavra “que” (linha 1) é um pronome relativo e retoma a palavra “sultão”;
- II. O pronome possessivo “seu” (linha 15) se refere à palavra “sultão”, mas concorda com a palavra posterior “destino” (linha 15);
- III. Também é pronome relativo a palavra “que” da expressão “... de que dispõe a democracia para combater...” (linhas 37 e 38).

Assinale:

- a) Se todas as afirmações estiverem corretas.
- b) Se apenas I e II estiverem corretas.
- c) Se apenas II e III estiverem corretas.
- d) Se apenas I estiver correta.
- e) Se apenas II estiver correta.

11) Ainda sobre a coesão textual, afirma-se que:

- I. O texto se utiliza, predominantemente, de períodos compostos por coordenação, muito longos, o que torna a leitura do texto bastante exaustiva;
- II. Não há preocupação com títulos de jornais ou expressões estrangeiras, visto que há uma homogeneização da escrita;
- III. Todos os parágrafos do texto apresentam apenas uma frase.

Assinale:

- a) Se todas as afirmações estiverem corretas.
- b) Se apenas I e II estiverem corretas.
- c) Se apenas II e III estiverem corretas.
- d) Se nenhuma estiver correta.
- e) Se apenas II estiver correta.

12) Sobre a acentuação gráfica de algumas palavras do texto, afirma-se que:

- I. O texto não obedece à nova reforma ortográfica, uma vez que “máximo”

(linha 79) está com acento agudo e, segundo tal reforma, todas as proparoxítonas perderam o acento gráfico;

- II. A palavra “só” (linha 79) deve manter o acento gráfico, uma vez que monossílabo tônico terminado em “o” deve ser acentuado e isso nem foi questionado na nova reforma ortográfica;
- III. Segundo a nova reforma ortográfica, a palavra “sultão” deve perder o til já que este foi abolido da língua portuguesa.

Assinale:

- a) Se todas as afirmações estiverem corretas.
- b) Se apenas I e II estiverem corretas.
- c) Se apenas II e III estiverem corretas.
- d) Se apenas I estiver correta.
- e) Se apenas II estiver correta.

13) Leia a frase: “**A** sociedade precisa ter acesso **a** fatos que **a** convençam” (linhas 51 e 52). Observe os termos em negrito e leia as afirmações sobre eles.

- I. Todos os termos em destaque são, morfologicamente, artigos;
- II. O segundo termo em destaque, se retirado, manterá a frase de acordo com a norma culta;
- III. O último termo em destaque, morfologicamente, é um pronome do caso oblíquo.

Assinale:

- a) Se todas as afirmações estiverem corretas.
- b) Se apenas I e II estiverem corretas.
- c) Se apenas a III estiver correta.
- d) Se apenas I estiver correta.
- e) Se apenas II estiver correta.

14) Sobre a semântica explorada no texto, afirma-se que:



- I. Não há figuras de linguagem, no texto, já que ele é predominantemente informativo;
- II. O texto se utiliza de metáforas para reforçar a opinião da autora e tornar tal opinião menos agressiva;
- III. Pode-se afirmar que a autora retoma o termo “sultão” (linha 17) na palavra “brasileiros” (linha 67).

Assinale:

- a) Se todas as afirmações estiverem corretas.
- b) Se apenas I e II estiverem corretas.
- c) Se apenas II e III estiverem corretas.
- d) Se apenas I estiver correta.
- e) Se apenas II estiver correta.

15) Na expressão: “Corrupção faz parte da natureza humana.” (linhas 76 e 77), pode-se verificar:

- I. Sujeito simples: “corrupção”;
- II. Verbo de ação: “faz”;
- III. “Humana” é adjunto adnominal da palavra “natureza”.

Assinale:

- a) Se todas as afirmações estiverem corretas.
- b) Se apenas I e II estiverem corretas.
- c) Se apenas II e III estiverem corretas.
- d) Se apenas I estiver correta.
- e) Se apenas II estiver correta.

História

A violência urbana no Brasil é uma guerra civil permanente, com números assustadores. Segundo dados do Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros, 10% dos municípios concentram 73,3% dos assassinatos. Em sua maioria, os jovens entre 15 a 30 anos.

“No curso desses séculos (XVII a XX) as cidades cresceram e se ornaram como portentosos centros da vida urbana, só comparáveis aos do México. Os holandeses enriqueceram Recife. A riqueza das minas se exibiu em Ouro Preto e outras cidades do ouro engalanaram a Bahia e, depois, o Rio. A valorização do açúcar translada os senhores de engenho para Recife e Bahia, onde ergueram seus sobrados e viveram a vida tão bem descrita por Gilberto Freyre (1935). A independência derramou quantidades de lusitanos por toda a parte, todos muito voltados ao comércio, como agentes de empresas inglesas. A Guerra de Secessão nos Estados Unidos fez crescer São Luís, que, no censo de 1872, comparece maior e mais rica que São Paulo. A abolição, dando alguma oportunidade de ir e vir aos negros encheu as cidades do Rio e da Bahia de núcleos chamados africanos, que se desdobraram nas favelas de agora.

RIBEIRO, Darcy. “O Povo Brasileiro”. Editora Companhia das Letras, 1995.

Os fragmentos textuais e a citação de Darcy Ribeiro, acima, servirão de referência para as próximas duas questões que seguem:

16) A violência urbana no Brasil é herança e desdobramento das lutas agrárias. Desde o processo de ocupação do território pela colonização ocidental até os dias de hoje, o país vive uma violência constante. Sobre os conflitos sociais no Brasil assinale o que for INCORRETO:

- a) Os conflitos sociais no Brasil têm seu princípio na colonização do território brasileiro por Portugal, por meio da luta



- pela terra. A violência da ocupação dizimou indígenas e promoveu a concentração agrária com a formação de latifúndios monocultores.
- b) A escravidão foi instalada como mecanismo de valorização da terra e como condição para a produtividade agrícola exportadora. O trabalho escravo teve duas fontes de captação, indígena e africana. A segunda se sobrepôs à primeira pela lucratividade do tráfico.
- c) A resistência dos indígenas à ocupação européia foi um obstáculo duro para os interesses coloniais lusitanos. Um dos fatores da resistência constante foi a união das tribos indígenas como estado unificado, inexistência de rivalidades entre os indígenas e sua capacidade de articulação por um interesse comum.
- d) A expansão da lavoura extensiva esteve associada, no Brasil, ao trabalho escravo, até meados do Século XIX. Com as pressões internacionais para a abolição da escravidão e a introdução da mão-de-obra livre, principalmente imigrante. Nos latifúndios, o êxodo rural se acentuou e estendeu para o espaço urbano os conflitos sociais.
- e) A concentração de uma população de baixa renda nas periferias dos grandes centros é consequência de uma ocupação desigual do espaço urbano, denunciando falta de planejamento na formação das cidades.
- 17) A citação de Darcy Ribeiro demonstra que a formação e expansão das cidades brasileiras são um desdobramento de economias que se desenvolveram dentro do território brasileiro e/ou responderam a influências sociais e econômicas externas. Sobre o processo de desenvolvimento urbano no Brasil, ao longo da história, é correto afirmar que, **exceto**:
- a) Cidades, como São Paulo e Curitiba, foram núcleos criados além do litoral, uma busca de ocupação do interior, além da Serra do Mar.
- b) Cidades como Ouro Preto, Mariana e Diamantina representaram centros comerciais e administrativos ligados à extração de metais e pedras preciosas.
- c) Tendo o processo de ocupação iniciado pelo litoral, com atividades econômicas costeiras, como o caso da produção do açúcar e o extrativismo vegetal e animal, o Brasil ainda concentra metade de sua população, aproximadamente, numa faixa de 200 km entre o litoral e o interior.
- d) No século XIX se intensificou a imigração europeia para o Brasil. Um dos principais fatores foi a necessidade de substituição do trabalho escravo e a expansão da lavoura cafeeira. A presença dos europeus pouco alterou as características urbanas brasileiras, principalmente as culturais.
- e) A transição do trabalho escravo para o trabalho livre teve reflexo nos espaços urbanos. As condições em que a abolição se deu concentraram os ex-escravos nas periferias urbanas em condições precárias de saneamento básico.
- 18) O processo de ocupação das terras no Norte do Paraná teve várias tentativas que fracassaram ao longo da história. Contudo o projeto de colonização efetuado pela Empresa Paraná Plantation, de origem britânica, obteve sucesso. Com o planejamento mesclando ocupação agrária e urbana, a ocupação e a colonização do norte e noroeste do Paraná foram bem sucedidas por:
- I. Intermediar a ocupação promovendo o povoamento das terras por meio de pequenas e médias propriedades, valorizando a integração entre a população agrária e urbana pelo comércio;
- II. Ter tido o café como o produto eixo para o incentivo à ocupação das terras vendidas pela Paraná Plantation. Contudo, a intermediação com outros produtos permitiu a sustentação das famílias que iniciaram a ocupação;



- III. Instalação de cidades desenvolvidas como núcleos de abastecimento da zona rural e vice-versa. Dessa forma o processo de ocupação desenvolveu o comércio local e permitiu o fortalecimento e oportunidades de investimento além da economia cafeeira;
- IV. Desdobrar o modelo de propriedade rural cafeeira que se desenvolveu no interior de São Paulo, o latifúndio monocultor. As grandes propriedades de café instaladas em nossa região limitaram a formação urbana e do comércio varejista;
- V. Ter entre as características da empresa britânica a exploração do solo arenoso e pouco fértil. O modelo tecnológico desenvolvido por meio do tratamento de arenito facilitou o desenvolvimento do café com pouca exigência de umidade.

Assinale:

- a) Somente as alternativas I, II e III estão corretas.
- b) Somente as alternativas II, III e IV estão corretas.
- c) Somente as alternativas III, IV e V estão corretas.
- d) Somente as alternativas I, IV e V estão corretas.
- e) Somente as alternativas I, II e V estão corretas.

Leia:

“A capital dos mexicas, Tenochtitlan (que significa “rocha de cactos”), foi construída sobre ilhotas do Lago Texcoco, sendo continuamente ampliada com a lama do próprio lago, formando as chinampas, as novas terras utilizáveis.”

“História Geral”, São Paulo:
Editora Scipione, 1997.

- 19) A Cidade do México tem sua história iniciada antes da chegada dos espanhóis à América (1492). A cidade de Tenochtitlan foi à sede do Imponente Império Asteca. Assim como tantas capitais, a Cidade do México

simboliza a própria identidade da construção de um Estado Nacional, hoje, o México. Sobre capitais e estados que representam, é correto afirmar que:

- I. O Império Inca e o Asteca foram dominados pelos portugueses no século XVI. Suas cidades se transformaram em capitais coloniais e mantiveram as características de sua fundação pré-colombiana;
- II. Salvador foi a primeira capital do Brasil. A sede da Capitania de Todos os Santos foi também um importante centro econômico voltado à produção do açúcar;
- III. Londres se manteve como capital financeira e geopolítica mundial durante mais de três Séculos. Sua liderança chegou ao fim após as duas Guerras Mundiais (1914-1918/1939-1945), com a liderança econômica dos Estados Unidos da América. A partir daí o centro financeiro passou a ser da cidade de Nova Iorque;
- IV. Paris viveu momentos fundamentais da história da humanidade, mas nenhum se equipara à Revolução Francesa (1789). O processo revolucionário colocou fim à monarquia absolutista mais tradicional da Europa. A Queda da Bastilha, na capital francesa, é o fato que marca o início da Idade Contemporânea;
- V. Hong Kong, capital da República da China, foi dominada pelos ingleses por mais de 150 anos, resultado da Guerra do Ópio (1842). A cidade foi sede recente das Olimpíadas Modernas.

Assinale:

- a) Somente as alternativas I, II e III estão corretas.
- b) Somente as alternativas II, III e IV estão corretas.
- c) Somente as alternativas III, IV e V estão corretas.
- d) Somente as alternativas I, IV e V estão corretas.
- e) Somente as alternativas I, II e V estão corretas.



20) Nenhuma cidade representou melhor a Guerra Fria (1945-1989) do que Berlim. A cidade foi dividida logo após a Segunda Guerra Mundial em “Zonas de Ocupação”. A divisão que era para ser temporária se consolidou e duas Alemanhas surgiram: a República Federal da Alemanha, com capital em Bonn, e a República Democrática da Alemanha, com capital em Berlim Oriental. A primeira, sustentada no regime capitalista; a segunda, socialista. Berlim foi o símbolo da Guerra Fria por:

- a) Demonstrar como dois regimes econômicos e sociais opostos na geopolítica mundial poderiam viver harmoniosamente em um mesmo espaço urbano.
- b) Fortalecer o ideal de convivência pacífica entre os países socialistas e capitalistas, tanto que, após a Segunda Guerra Mundial, Berlim se torna sede da ONU (Organização das Nações Unidas).
- c) Ter sido pouco destruída durante a Guerra, pois a cidade manteve sua dinâmica econômica e a divisão era meramente ideológica. Na prática, ao longo da Guerra Fria, a cidade manteve sua integridade.
- d) Berlim ter sido poupada das bases militares norte-americanas e soviéticas. As duas superpotências promoveram, na cidade alemã, um campo neutro, diferente do intervencionismo vivido por diversas partes do mundo.
- e) Representar o antagonismo ideológico e militar socialista e capitalista. Nenhuma outra cidade viveu de forma tão intensa esta divisão como Berlim. A cidade também foi dividida por um muro, instalado em 1961. O Muro de Berlim foi o símbolo da divisão da Europa e do Mundo entre os Blocos Capitalista e Socialista.

21) O Renascimento Cultural, vivido entre os séculos XIV a XVI, marcou a Europa pela ruptura com a visão mística do mundo e a elevação da razão humana a instrumento de transformação do Mundo. A Itália foi o

centro deste movimento. Sobre o Renascimento, a Itália e suas cidades, no Período Moderno, julgue as afirmações abaixo:

- I. Unida em torno da monarquia absolutista, a Itália foi um dos primeiros Estados Nacionais da Europa Moderna;
- II. Gênova, Florença e Veneza foram os principais centros culturais da Europa durante o Renascimento. A partir do Século XVI, o movimento renascentista entrou em decadência na Itália, movido pela Reforma Protestante e pelo deslocamento do eixo comercial do Mediterrâneo para o Atlântico;
- III. Michelangelo foi o autor do afresco pintado na Capela Sistina, em Roma. A Igreja Católica foi um importante mecenas do Renascimento;
- IV. Nicolau Maquiavel, autor de “O Príncipe”, foi um dos fundadores da “Ciência Política”. As teses de Maquiavel buscavam a unidade da Itália por meio da família Médici, senhores de Florença.
- V. Nápoles e Milão ganharam destaque com a ascensão da arte Barroca, visto que as duas cidades organizaram uma resistência à cultura renascentista e promoveram a arte iluminista. Esta foi Fundada em teses críticas ao poder Papal e a defesa do ateísmo.

Assinale:

- a) Somente as alternativas I, II e III estão corretas.
- b) Somente as alternativas II, III e IV estão corretas.
- c) Somente as alternativas III, IV e V estão corretas.
- d) Somente as alternativas I, IV e V estão corretas.
- e) Somente as alternativas I, II e V estão corretas.

22) A China tem se destacado como uma economia emergente, como uma economia que cresceu, em 2008, 9% e é um dos maiores atrativos enquanto mercado de consumo e de produção. Sobre a história da China, assinale a alternativa INCORRETA:



- a) No século XIX, a China se transformou em um mercado atrativo para as potências européias. Este fato levou à Guerra do Ópio (1841), quando o país foi invadido e dominado pela potência britânica.
- b) Em 1911, foi proclamada a República Chinesa. Contudo o novo governo se manteve refém das grandes potências ocidentais, principalmente da Inglaterra.
- c) Em 1919, estudantes, com o apoio de outros segmentos da sociedade, foram influenciados pela Revolução Socialista, na Rússia. Em 1920, um movimento organizado pelo recém-fundado Partido Comunista Chinês promoveu uma greve geral.
- d) Em 1949, Mao Tsé-tung liderou uma revolução popular de conotação socialista. O país rompeu com a dominação dos países capitalistas ocidentais.
- e) O regime inaugurado por Mao Tsé-tung manteve característica fortemente capitalista, condição que permite até hoje a posição econômica de destaque da China no cenário econômico mundial.
- 23) O Brasil viveu profundas transformações na segunda metade do século XIX e primeira metade do século XX. Sobre este período, é correto afirmar que, EXCETO:
- a) O início do processo de abolição do trabalho escravo foi marcado pela pressão externa da Inglaterra.
- b) Foi implantada uma política de ocupação de terras ligada à produção de gêneros agrícolas voltados ao mercado interno e fundado em pequenas e médias propriedades.
- c) Atendendo ao interesse dos grandes produtores de café, o país incentivou a expansão do latifúndio monocultor na região Sudeste.
- d) A instalação de uma rede ferroviária para atender à produção agrícola desenvolveu núcleos urbanos no interior paulista e mineiro. O desdobramento da economia cafeeira chegou ao Norte do Paraná.
- e) A monarquia entrou em decadência e se instalou um regime republicano, contudo sem representar uma ruptura na estrutura econômica.
- 24) O século XX será conhecido como o “Século das Guerras”, como afirma Samuel Huntington. Neste século, as duas Guerras Mundiais (1914-1918/1939-1945), a Guerra Fria (1945-1989) e, hoje, a hegemonia militar dos Estados Unidos marcaram os conflitos bélicos. Sobre os conflitos militares que marcaram o século XX, julgue as afirmações abaixo:
- I. A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) foi o resultado de uma disputa das grandes potências pela hegemonia econômica mundial, o imperialismo neocolonial;
- II. A Segunda Guerra Mundial (1939-1945) pode ser considerada uma continuidade da Primeira. Contudo consolidou a liderança dos Estados Unidos sobre o mundo e a decadência das potências tradicionais européias;
- III. A Guerra Fria (1945-1989) levou ao enfrentamento direto entre União Soviética e Estados Unidos. As tropas das superpotências se enfrentaram em combates nas guerras do Vietnã (1961) e Coreia (1956);
- IV. Em novembro de 1989, o Muro de Berlim foi derrubado por forças militares da Alemanha Ocidental. A reunificação germânica se deu pela tomada do território socialista por forças capitalistas;
- V. Com o fim da Guerra Fria, os Estados Unidos passaram a ter a hegemonia militar no Planeta, contudo os conflitos continuaram. O desmantelamento do Bloco Socialista, no Leste Europeu, levou a guerras nacionalistas fundadas em discursos étnicos.
- Assinale:



- a) Somente as alternativas I, II e III estão corretas.
- b) Somente as alternativas II, III e IV estão corretas.
- c) Somente as alternativas III, IV e V estão corretas.
- d) Somente as alternativas I, IV e V estão corretas.
- e) Somente as alternativas I, II e V estão corretas.

25) A presidência de Luis Inácio Lula da Silva, iniciada em 1º de janeiro de 2003, e que deve se encerrar em 1º de janeiro de 2011, fez ressurgir a figura do personalismo populista. O atual presidente tem elevados índices de aprovação político-sociais de forte impacto publicitário, além de uma política econômica marcada pela euforia. Os governos populistas marcaram a história do país ao longo do século XX. Sobre os governos brasileiros durante a república, o populismo e as medidas tomadas no atual Governo Federal, julgue as afirmações que seguem:

- I. Assim como o atual Presidente da República, os presidentes da chamada “República Velha” (1889-1930) foram eleitos pelo voto direto, desde a instalação do regime republicano. O voto, no Brasil, sempre incluiu a participação de analfabetos e das mulheres;
- II. O ufanismo do crescimento econômico esteve presente em diversas fases da república brasileira. Durante o Período Militar (1964-1985), os chamados “Generais Presidentes” defenderam o crescimento do país por meio de obras públicas;
- III. A criação da Petrobrás, em 1953, foi resultado de uma longa campanha nacional intitulada “O Petróleo é Nosso”. A estatal se transformou em um símbolo nacional e sonho do crescimento econômico;
- IV. No Governo Lula, o ufanismo do desenvolvimento voltou a ser tema do discurso do Presidente da República. A

valorização do papel do Estado e sua intervenção na vida econômica como descoberta de petróleo, produção de etanol (álcool), PAC (Plano de Aceleração do Crescimento) e combate à fome são alguns exemplos;

- V. Em diversos momentos da vida econômica do país, o crescimento econômico representou endividamento externo. A dívida externa continua sendo nosso grande vilão. O Brasil, ainda hoje, é o país com a maior dívida externa do mundo e a nação com a menor reserva de dólares da América Latina.

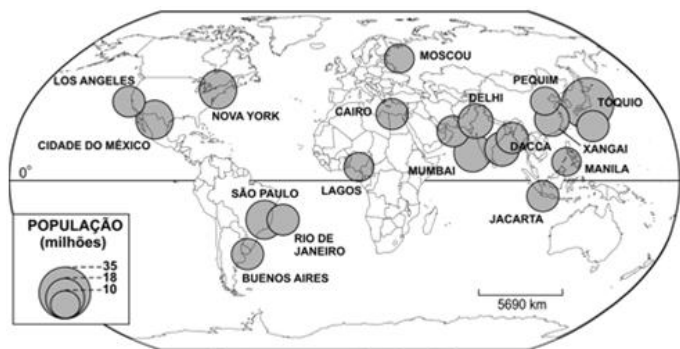
Assinale:

- a) Somente as alternativas I, II e III estão corretas.
- b) Somente as alternativas II, III e IV estão corretas.
- c) Somente as alternativas III, IV e V estão corretas.
- d) Somente as alternativas I, IV e V estão corretas.
- e) Somente as alternativas I, II e V estão corretas.



Geografia

Observe o mapa:



Fonte: www.un.org/esa/population, acessado em 22/09/2007.

26) Assinale a alternativa que representa o título mais adequado ao mapa:

- a) Os conflitos étnicos-religiosos.
- b) Os focos de terrorismo internacional.
- c) Os tecnopolos mundiais.
- d) As principais cidades globais.
- e) A localização de megacidades.

Leia o Texto:

A Rodada de Doha, chamada, oficialmente de Agenda Doha de Desenvolvimento, ou ainda de Rodada do Desenvolvimento, é uma negociação entre os países associados à Organização Mundial do Comércio (OMC), cujo objetivo é diminuir as barreiras comerciais, promovendo, dessa forma, a liberalização do comércio mundial.

A Rodada Doha nada mais é do que uma série de negociações em prol da liberalização do comércio mundial. A mesma foi criada em 2001, durante a 4ª Conferência Ministerial da OMC, em Doha (Qatar), cidade que lhe rendeu o nome. De fato, tais negociações, feitas entre as maiores potências comerciais do mundo, envolvem inúmeras questões e interesses de cada um, apresentando-se como algo bastante complexo.

27) Em relação à Rodada de Doha, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Os países em desenvolvimento não criticam as novas barreiras sanitárias impostas pelos países desenvolvidos, devido à grande ineficiência produtiva. Dessa forma optaram por ser exportadores de commodities em função da valorização no mercado internacional.
- b) Os países participantes se prontificaram a incentivar o comércio internacional e ainda buscar a redução de tarifas e subsídios que dificultam o livre comércio.
- c) Os países desenvolvidos são blocos compostos pelos países mais ricos do mundo, destacando-se os Estados Unidos, os países da União Européia e o Japão.
- d) Os países em desenvolvimento são blocos constituídos pelo G20 (os 20 maiores países em desenvolvimento), representados principalmente por China, Índia e Brasil.
- e) Os países em desenvolvimento sentem-se prejudicados pelos fortes subsídios e incentivos que os países desenvolvidos dão a seus produtos agrícolas.

Leia o Texto:

Todos os dias, acompanhamos, pela televisão, os jornais, revistas e internet as catástrofes ambientais e as mudanças climáticas. Nunca se viram mudanças tão rápidas e com efeitos tão devastadores como têm ocorrido nos últimos anos.

28) Sobre os protocolos referentes às questões ambientais, associe corretamente a coluna 1 às suas respectivas características apresentadas na coluna 2.

COLUNA I:

- 1. Protocolo de Kyoto.
- 2. Protocolo de Montreal.



COLUNA II:

() É um acordo internacional que visa à redução da emissão de gases causadores do efeito estufa e o consequente aquecimento global.

() É um tratado internacional em que os países se comprometem a substituir as substâncias as quais demonstraram estar reagindo com o ozônio na parte superior da estratosfera.

() Os países industrializados se comprometeram a reduzir, até 2012, as suas emissões de dióxido de carbono a níveis pelo menos de 5% do que vigoravam em 1990. A meta de redução varia de um signatário para outro.

() O protocolo tem sido bem sucedido, pelo marketing, como mobilizar os consumidores para uma compra mais ecológica por meio do uso de etiquetas nos produtos que não usam mais o CFC

() O protocolo sugere ações comuns como, por exemplo, ampliar o uso de fontes de energia limpas e definir as regras para a emissão dos créditos de carbono.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta da coluna II, de cima para baixo.

- a) 1; 2; 2; 1; 1.
- b) 2; 1; 1; 2; 1.
- c) 1; 2; 1; 2; 1.
- d) 2; 1; 2; 1; 1.
- e) 1; 2; 1; 2; 2.

Observe a tabela:

Década	Média da Taxa de Natalidade (por mil)	Média da Taxa de Mortalidade (por mil)	Crescimento Natural (%)
1940	44,0	25,3	1,87
1960	44,0	15,0	2,90
1980	31,2	9,0	2,22
2000	18,2	6,6	1,16
2020 (estimativa)	15,0	6,0	0,90

Fonte: IBGE

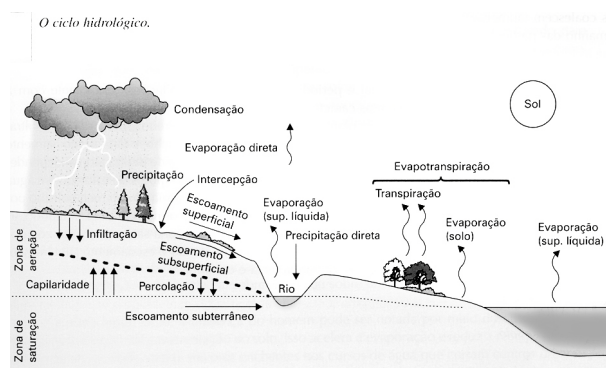
29) Com base na tabela e os seus conhecimentos sobre o crescimento vegetativo da população brasileira, observe as proposições a seguir.

- I. As taxas de mortalidade eram mais elevadas nas décadas de 1940 e 1960, provavelmente em virtude das precárias condições médico-sanitárias e da escassez de remédios e vacinas no país;
- II. A partir da década de 1940, a redução da taxa de natalidade no país está vinculada ao desenvolvimento urbano-industrial;
- III. Um dos fatores inibidores de natalidade no meio urbano é o acesso a métodos contraceptivos que serão efetivados, no início do século XXI, projetando-se um crescimento vegetativo negativo.

Assinale a opção que apresenta as afirmativas corretas.

- a) Apenas a afirmativa I.
- b) Apenas as afirmativas I e II.
- c) Apenas as afirmativas I e III.
- d) Apenas as afirmativas II e III.
- e) Todas as afirmativas.

Observe o equilíbrio dos mecanismos de circulação da água em um ambiente natural. Na figura a seguir, estão representados esses mecanismos.



Fonte: BRAGA, Benedito et al. "Introdução à Engenharia Ambiental". São Paulo: Prentice Hall, 2002.



30) Considerando o ciclo da água e os seus conhecimentos sobre as alterações humanas em ambientes naturais, marque verdadeira (V) ou falsa (F) nas afirmações a seguir.

() A água pluvial precipitada pode se infiltrar ou escoar superficialmente, impulsionada pela gravidade.

() A cobertura vegetal atua como um interceptador, reduzindo a velocidade da gota de água permitindo a maior infiltração da água no solo e diminuindo escoamento superficial.

() A menor retenção de água na superfície ocorre em virtude da retirada da cobertura vegetal. Isso compromete a umidade do ar, o volume de água dos rios e o nível do lençol freático.

() Na paisagem urbana, devido à impermeabilização do solo, aumenta a taxa de escoamento superficial e diminui a taxa de infiltração. Por isso, durante o período chuvoso, pode haver inundações.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V - V - F - F.
- b) F - V - F - V.
- c) F - F - V - F.
- d) V - V - V - V.
- e) F - F - F - F.